ENEPEX
ENCONTRO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO
9° ENEPE UFGD • 6° EPEX UEMS

A ATUAÇÃO DO PIBID PEDAGOGIA COMO APOIO À ALFABETIZAÇÃO NA ESCOLA MUNICIPAL SÓCRATES CÂMARA (DOURADOS/MS)

ALMEIDA, Vânia Lucia Pereira de[1]; TEIXEIRA, Olga Cristina da Silva [2]; ARANDA, Maria Alice de Miranda[3;] SANTOS, Maria de Lourdes[4]; RODRIGUES, Pâmela Luana Mariano[5]; LIMA, Simone Pereira de[6].

[1] Professora Alfabetizadora da EMSC e Supervisora do PIBID/CAPES/FAED/UFGD (vania.luciaalmeida@hotmail.com). [2] Coordenadora Pedagógica da EMSC e Mestranda do PPGEdu/FAED/UFGD (cristexdourados@gmail.com).. [3] Professora do PPGEDU/FAED/UFGD e Coordenadora da Área da Pedagogia no PIBID/CAPES/FAED/UFGD (mariaaranda@ufgd.edu.br). [4] Professora da Graduação da FAED/UFGD e Coordenadora da Área da Pedagogia no PIBID/CAPES/FAED/UFGD (marialourdes@ufgd.edu.br). [5] Acadêmica do curso de Pedagogia FAED/UFGD/PIBID (pamelaluana20@gmail.com). [6] Acadêmica do curso de Pedagogia FAED/UFGD/PIBID (simonelima05@hotmail.com).

RESUMO: Considerando a relação PIBID e instituição escolar o estudo aqui delineado procura caracterizar a ação dos acadêmicos bolsistas orientados pelos professores alfabetizadores e pela coordenação pedagógica cujo foco é o ciclo de alfabetização. Assim, o presente trabalho tem como objetivo apresentar um relato de experiência a partir das ações pedagógicas de apoio à alfabetização desenvolvidas na Escola Municipal Sócrates Câmara (EMSC), por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Destacando a relevância da aproximação da Universidade com a escola por meio de programas e projetos que tem contribuído para o enfrentamento do grande desafio que é o de alfabetizar todas as crianças até os oito anos de idade, conforme orienta o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa e impera o Plano Nacional de Educação (2014-2024).

Palavras-chave: instituições escolares, iniciação a docência, PNAIC.

INTRODUÇÃO

O trabalho destaca as ações pedagógicas interventivas realizadas no ciclo de alfabetização, por acadêmicos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), orientados por professores alfabetizadores e pela coordenação pedagógica da Escola Municipal Sócrates Câmara (EMSC), localizada no município de Dourados-MS. A parceria UFGD e a EMSC oportuniza um momento ímpar, materializando o conhecimento advindo da formação e da prática da sala de aula, pois o PIBID é um programa que visa qualificar a formação de futuros professores e fortalecer a Escola no desafio de qualificar o processo alfabetizador, dando apoio a criança no ciclo de alfabetização.

O processo de alfabetização e letramento é complexo e, vivenciar a experiência de sala de aula à luz da teoria aprendida na academia é quesito fundamental e imprescindível para o futuro professor. A Escola, por sua vez, tem enfrentado grandes desafios no ciclo de alfabetização, questão histórica no Brasil (MORTATTI, 2010). Logo, poder contar com acadêmicos em sala de aula nos anos iniciais que aprendem e atuam nos processos da alfabetização na prática tem-se mostrado de suma importancia. Pois, estes apóiam o professor

alfabetizador no desenvolvimento de atividades diferenciadas e ao mesmo tempo no atendimento individualizado as crianças que apresentam maior dificuldade na realização das tarefas.

Segundo Scaff, Aranda e Freitas (2012, p. 37) "o estreitamento da relação entre Universidade e escolas de educação básica é uma das ênfases da atual política educacional brasileira". Essa relação entre as instituições permite um diálogo que pode contribuir com a melhoria da qualidade da educação. Por meio do PIBID é possível esse diálogo, os acadêmicos inseridos no programa podem refletir sobre suas práticas a cada ação realizada no Curso de Pedagogia e nas escolas.

Neste trabalho damos destaque ao PIBID como sendo um programa, que aproxima academia e escola pública. Pois, de acordo com Aranda (2011, p.8):

> O PIBID representa o anseio de concretização de uma Política Educacional que faça a relação entre a Universidade e as Escolas Públicas de Educação Básica. É um Programa que exemplifica essa relação entre o Estado e Sociedade na definição de ações, que no conjunto com outras ações movimentam as políticas e a gestão da educação.

Tendo em vista, que a gestão da alfabetização ganhou maior complexidade com o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa, cuja meta é alfabetizar todas as crianças até os 08 (oito) anos de idade (BRASIL, 2014). O PIBID/Pedagogia da UFGD tem como objetivo maior a iniciação à docência, seguida do fortalecimento da relação entre a Universidade e a Educação Básica. São objetivos que ao serem abraçados pela escola apresenta ganhos educacionais, contribuindo também com a possibilidade da realização de trabalho diferenciado pelo professor alfabetizador.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

As instituições educacionais nas últimas décadas têm buscado organizar-se, mobilizados pelas políticas públicas elaboradas pelo governo federal e pelas próprias ações locais, especialmente no ciclo de alfabetização. A intenção é sanar o fracasso escolar e qualificar o processo de ensino e aprendizagem.

Segundo Freitas, Pott e Scaff (2013, p.124):

> A alfabetização de crianças tem sido historicamente um dos principais desafios da educação brasileira cujo enfrentamento requer intervenções públicas multidimensionais entre as quais políticas voltadas para o processo alfabetizador nas instituições de educação e ensino. Desde o ano 2007, o tema alfabetização tem recebido destaque na agenda educacional nacional e, por conseguinte, requerimentos para as políticas das instâncias subnacionais (municípios, estados e Distrito Federal).

Com isto, a gestão escolar representada pelo coletivo de profissionais da Escola, e, no caso deste estudo, com a colaboração do PIBID, cuja supervisão[1], também tem se debruçado em planejar e organizar o trabalho pedagógico, sua incumbência, procura assegurar o lugar às acadêmicas do Curso de Pedagogia da FAED/UFGD com vistas que as mesmas possam

[1] Vânia Lucia Pereira de Almeida - Supervisora do PIBID na Escola Municipal Sócrates Câmara.

vivenciar o processo de iniciação à docência com qualidade, com foco no ciclo de alfabetização. Desenvolvendo, deste modo, ações orientadas e voltadas para atender crianças nesse período de aprendizagem considerado fundamental para o desenvolvimento integral, enquanto cidadãos.

Compreendendo que o processo de alfabetização e letramento é muito complexo e visando dar suporte as crianças que ainda não estão tendo êxito nesta etapa de ensino, as acadêmicas do PIBID no ano de 2014 e 2015, vêm desenvolvendo juntamente com os professores alfabetizadores, projetos e ações pedagógicas com atividades diferenciadas tanto coletivas quanto individualizadas, a fim de apoiar e qualificar a leitura e interpretação das crianças que ainda encontram dificuldade em avançar no processo de alfabetização e letramento. Entre estas destacamos: Projetos de intervenção pedagógica, resultado de diagnósticos efetivados; Apoio ao desenvolvimento do projeto de leitura da Escola; atividades de apoio a leitura e escrita; Contação de histórias; Confecção e aplicação de jogos pedagógicos; Atividades com materiais diferenciados e apoio a confecção de materiais pedagógicos; Monitoria junto aos regentes titulares das salas de aula e, participação nas formações continuadas planejadas pela Escola, entre outras.

Participar de tais ações tem se mostrado de suma relevância para as acadêmicas iniciantes na docência e para o desenvolvimento dos alunos, pois são atendidos mais de perto, sem deixar de registrar o grande apoio ao trabalho pedagógico dos professores titulares. A prática tem demonstrado que alfabetizar não é fácil, mas, temos ressaltado a importância do PIBID na formação inicial dos professores, uma vez que os acadêmicos estão inseridos diretamente no contexto escolar atuando na educação básica e no caso desse estudo, especificamente na alfabetização. O processo de alfabetização da criança realizado com o acompanhamento de um apoio na sala junto com o professor alfabetizador é importante no processo da Unidade Educacional, principalmente na efervescência dos dias atuais que exigem preparação para acompanhar as mudanças visíveis na sociedade e na educação.

REFLEXÃO DA EXPERIÊNCIA

A Escola Municipal Sócrates Câmara é uma Unidade Educacional que tem apresentado êxito nas ações realizadas de aprendizagem. Uma demonstração do empenho realizado por todos os setores da Unidade está expressa no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), considerando um olhar mais amplo sobre o mesmo e os processos que o qualificam. É possível perceber avanços, mas os desafios são constantes e fazendo uma analise, ainda não chegamos num índice que seja satisfatório.

Portanto, o trabalho de alinhamento de rotas eficazes para qualificar o processo de ensino e aprendizagem deve continuar e a alfabetização é ponto de partida para início de sucesso acadêmico do sujeito.

As ações da gestão, imbuídas do propósito de envolver toda comunidade escolar para discutir e avaliar quais ações serão priorizadas para dar continuidade na melhoria do processo de ensino e aprendizagem, devem ser fortalecidas. Em resumo, o desenvolvimento de projetos que atendam as reais necessidades da Escola e de sua clientela, a efetiva parceria com a Universidade pública, a exemplo do PIBID, precisa ser constante, pois se justifica mediante a apresentação das atividades efetivas que as acadêmicas desenvolvem junto a supervisora e as professoras alfabetizadoras no trabalho com as crianças, garantindo os objetivos propostos pelo próprio programa.

Hoje, mais do que nunca, o PIBID, em relação ao seu propósito de estimular a iniciação à docência e ainda focar sobre um objeto de extrema relevância que é o processo alfabetizador da criança, se fortalece. Acreditamos que a aproximação da Universidade com a Unidade Educacional contribui para o enfrentamento do grande desafio brasileiro que é uma formação sólida e uma verdadeira valorização do docente. Grande desafio está para o professor alfabetizador: que tem a tarefa de alfabetizar todas as crianças até os oito anos de idade, conforme orienta o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa e está traduzido num imperativo legal pelo Plano Nacional de Educação (2014-2024). A garantia do direito de aprender da criança e a incumbência de cumprir essa meta envolvem não só o governo, universidades e escolas, mas a sociedade como um todo, porque o alcance da mesma aponta para o alcance de novos rumos ao bom exercício da cidadania.

REFERÊNCIAS

ARANDA, M. A. de M. O PIBID na UFGD: ação, reflexão, ação In: **ANPAE** - XXV - Simpósio Brasileiro de Política e Administração da Educação e II Congresso Ibero Americano de Política e Administração da Educação. São Paulo: Biblioteca ANPAE. São Paulo, 2011. (p. 1 – 14).

ARANDA, M. A. de M. Iniciação à docência em turmas de alfabetização por meio da monitoria: ação, reflexão, ação. **Subprojeto da Licenciatura Pedagogia da FAED/UFGD no PIBID**. Edital Nº. 001/CAPES, 2011.

BRASIL. CNE**. Parecer n.º 06/05.** Orientações para a matrícula das crianças de 6 (seis) anos de idade no Ensino Fundamental obrigatório, em atendimento à Lei 11.114, de 16 de maio de 2005, que altera os Arts. 6º, 32 e 87 da Lei n.º 9.394/1996. MEC: Brasília, 2005.

BRASIL. **Lei 13.005, de 25 de junho 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE 2014-2024 e dá outras providências. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. Brasília: DF, 2014.

BRASIL. MEC. **Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa**. Brasília: MEC, 2012. Disponível em: http://pacto.mec.gov.br/. Acesso em: agosto de 2015.

FREITAS, D. N. T. de; POTT, F. P.. In: SCAFF, E. A. S.; LIMA, P. G.; ARANDA, M. A. de M. (Orgs.). **Política e Gestão da Educação Básica:** desafios à alfabetização. 1ª. Ed.- São Paulo: Expressão e Arte Editora, 2013. p. 124-156.

MORTATTI, M. do R. L.. Alfabetização no Brasil: conjecturas sobre as relações entre políticas públicas e seus sujeitos privados. **Revista** Brasileira de Educação, v.15, n. 44. maio/ago, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v15n44/v15n44a09.pdf>. Acessado 15 de junho de 2015.

SCAFF, E. A. da S.; ARANDA, M. A. de M.; FREITAS, D. N. T. de. Universidade e Educação básica articulações a favor a alfabetização de crianças. In: KASSAR, M. de C. M.; SILVA, F. de C.T. (orgs.). **Educação e pesquisa no centro-oeste:** políticas, práticas e fontes da/para a formação do educador. Campo Grande-MS: UFMS, 2012.